



**Prefeitura e Sírio-Libanês pretendem capacitar 6 mil pessoas neste domingo em primeiros-socorros**

“Uma pessoa sofre um infarto, como socorrer?” Situações como essa podem causar pânico e prejudicar o atendimento das vítimas de parada cardiorrespiratória ou Acidente Vascular Cerebral (AVC). Além disso, o primeiro socorro imediato e correto aumenta significativamente as chances de recuperação.

Para orientar e passar os conhecimentos em primeiros-socorros a 53 mil pessoas de São Carlos, a Prefeitura realiza neste domingo (27) das 8 às 18 horas no ginásio Milton Olaió Filho, a “Maratona da Vida”, última etapa de capacitação do programa “Cidade em Defesa da Vida”, parceria com o Hospital Sírio-Libanês. Apenas 4 cidades participam, além de São Carlos, Itanhaém (SP), Maringá e Londrina (PR).

O objetivo da maratona é capacitar, através da multiplicação do conhecimento, 25% da população de São Carlos, cerca de 53 mil pessoas, para o primeiro atendimento de vítimas de parada cardiorrespiratória súbita e Acidente Vascular Cerebral. O programa “Cidade em Defesa da Vida” foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

A maratona deste domingo pretende capacitar 6 mil pessoas. Alunos das escolas municipais e estaduais, que já receberam os treinamentos, foram estimulados a convidar seus pais, parentes e amigos para a capacitação no ginásio. Durante o dia haverá premiação para o aluno, salas de aula, professores e escolas que levarem o maior número de pessoas. “Estamos organizados para capacitar 300 pessoas a cada meia hora”, explica o secretário de Saúde, Marcus Vinicius Bizarro. Durante o dia outros serviços, relacionados à prevenção de doenças, serão oferecidos pela Prefeitura, Unicep e UFSCar.

**Histórico**

O programa “Cidade em Defesa da Vida” teve início em 2009. Na primeira etapa capacitou 200 profissionais de saúde e outros 425 profissionais, entre auxiliares e técnicos de enfermagem,

agentes comunitários de saúde, médicos e enfermeiros que receberam capacitação do Suporte Avançado em Cardiologia (ACLS) e Suporte Avançado em Pediatria (PALS).

No início de outubro, foram capacitados, na sede da Diretoria de Ensino, 170 professores. Todos os treinamentos contaram com a participação de docentes do Hospital Sírio-Libanês. “O conhecimento e as técnicas de socorro adquiridos pelos professores foram repassados aos alunos de 7º e 8º ano do Ensino Fundamental e para os anos do Ensino Médio”, explica o secretário de Saúde.

“O programa previa a multiplicação do conhecimento. Uma vez capacitados, os professores podem repassar o conhecimento para os alunos, que repassarão para os familiares e amigos e assim por diante”, lembra o secretário de Saúde. Os professores capacitaram seus alunos utilizando um kit fornecido pelo Hospital Sírio-Libanês, contendo um manequim de reanimação chamado Mini-Anne, um DVD e um manual. O aluno treina na sala, leva o kit para casa, assiste ao vídeo e realiza o procedimento. Volta para a sala de aula e mostra para o professor. O professor tira uma foto para comprovação documental e insere os dados numa plataforma virtual que recolherá todas as informações.

Neste domingo, instrutores e professores do Hospital Sírio-Libanês auxiliarão na execução dos procedimentos. Ao mesmo tempo, um vídeo será apresentado com orientações. As bibliotecas públicas municipais receberão manequins e o DVD, que poderão ser retirados por qualquer cidadão.

(23/11/2011)